

Blitz entrevista com Edgar Ribeiro

Escrito por Vitor Monteiro
Sexta, 28 Maio 2010 08:00



Edgar Ribeiro chegou ao Desportivo na época 2008-2009, vindo da E. D. Viana, com passagem pelo CAR Paulo Pinto (2005-2007) e pelo CAR Jamor (2007-2008).

Foi Internacional pelas selecção nacionais nos campeonatos europeus dos escalões sub-16 e sub-18, tem como posição preferida a de extremo-base e quer ajudar a conquistar a taça Nacional de seb-20. A conhecer mais do Edgar nas próximas linhas:

Nome: Edgar Amorim Ribeiro

Data de Nascimento: 16/02/1991

Signo: Aquário

Clube: Desportivo de Leça

Anos de Prática: 14 anos

Treinadores: Armando Andrade, Cosme Almeida, César Castro, Adélio, Prof. Augusto Araújo, Prof. Álvaro Amiel, Resende, Mário Barros, entre outros.

Porque é que te decidiste pelo basket, em vez de outro desporto?

Foi uma opção dos meus pais, ainda criança, decidiram levar-me a experimentar o basket, gostei e continuei,, até hoje!

Tinhas então que idade quando começaste a jogar basket?

Tinha 4 anos.

Tens algum familiar que jogue ou que tenha jogado basquetebol?

Um primo que jogou no Desportivo, mas pouco tempo, e outros dois primos que jogaram comigo no clube onde comecei.

Como chegaste ao Desportivo?

Já conhecia o Clube, falaram-me para vir a um treino, gostei, e assim fiquei.

Quantas vezes jogas basket por semana? E quantas horas por dia lhe dedicas?

Em treinos, 4 a 5 vezes por semana, 1h30m por dia, depois mais um a dois os jogos, depende.

Desde que praticas esta modalidade quais foram os momentos mais marcantes para ti?

A primeira vez que vesti a camisola de Portugal marcou-me muito. Mas as pessoas que conheci ao longo de todo este tempo, acho que foram aquilo que mais me marcou.

O que sentes quando marcas um cesto?

Felicidade, pois é mais um que vai ajudar a equipa a chegar ao objectivo final, a vitória.

O que tem mais valor para ti. Marcar um triplo ou fazer uma assistência? Porquê?

Depende da altura do jogo, da influência que esse triplo ou essa assistência possam ter.

O que te faz mais feliz dentro do campo?

O próprio jogo em si, e o gozo que me dá jogá-lo.

O que significam para ti os teus colegas de equipa?

São elementos da equipa tal como eu. Eu, e eles, somos um todo que tem que trabalhar em conjunto para alcançar o objectivo final, ou seja, a vitória.

Qual é o teu maior sonho?

Ser feliz, e que aqueles que fazem parte da minha vida o sejam também.

O que é que sentes quando o teu treinador te substitui?

Por vezes fico chateado, outras vezes sinto que ele fez o que tinha de ser feito.. tudo depende da maneira como eu considero que estou a desempenhar o meu papel.

Que motivos costumam levar o teu treinador a pedir descontos de tempo?

O facto da equipa não estar a corresponder aquilo que era esperado por ele.

Gostas de jogar duro, por vezes para além dos limites "razoáveis"?

Gosto de jogar duro, porque o basket é um jogo onde o físico também conta muito.. mas para

além dos limites razoáveis, só em ocasiões excepcionais.

Qual a posição que ocupas no jogo? É essa a tua posição natural ou preferida, ou entendes que "a posição preferida" não existe?

Costumo jogar a base, ou a extremo-base, ou seja, 1 ou 2. Sei que a posição 1 não é a minha posição natural, mas tendo em conta a minha estatura, é algo a que tenho de me habituar. Quanto a posição preferida, existe sim.. adoro jogar a 2.

Qual é a tua reacção depois de uma vitória?

Fico feliz, porque atingimos o principal objectivo.

Qual é a tua reacção depois de uma derrota?

Fico desolado, não gosto de perder nem a feijões.

Se pudesses escolher um jogador Português para defrontar em 1x1 quem escolherias?

Diogo Carreira, talvez.

Se pudesses escolher um jogador estrangeiro para defrontar em 1x1 quem escolherias?

Kevin Garnett.

Quais os objectivos para esta época? E para a próxima?

Em termos pessoais, para esta época, o meu objectivo é simplesmente evoluir, e ajudar a equipa a atingir o objectivo, que é conquistar a taça Nacional. Para a próxima época, espero o mesmo que esta, mas vou trabalhar também para voltar a ser chamado a Selecção Nacional. Em termos de equipa, espero que as coisas corram melhores, e consigamos apurar para o campeonato Nacional, e depois, fazer por merecer a presença por lá.

Quais são os teus hobbies além do basket?

Jogar computador, ver filmes, ver televisão, estar com a namorada, tomar café com os amigos.

Achas que o basket te tira tempo de estudo?

Não, há tempo para conciliar tudo, basta querer.

Achas que a tua carreira passa por alguma função ligada ao basquetebol?

Ninguém sabe o que o futuro nos reserva. Mas eu gostava que assim fosse, pois tenho grande afectividade por este desporto.

Sentes que o tempo que dedicas ao basket é recompensado?

Sim, mais não seja pelo gosto que tenho por fazê-lo.

Algum momento marcante que tenhas vivido no basquetebol?

Muitos. Ainda à bem pouco tempo, num jogo Desportivo-Gaia, e após uma fase menos boa a todos os níveis na nossa equipa, vimos a vitória chegar no ultimo segundo do jogo, que nos concedeu o primeiro lugar e a hipótese de ir à final da Taça. E por esse motivo, e também por

Blitz entrevista com Edgar Ribeiro

Escrito por Vitor Monteiro
Sexta, 28 Maio 2010 08:00

outros que prefiro não mencionar, foi um momento que me marcou.

Que marca de botas mais gostas de usar?

Nike

Para os atletas mais jovens, que mensagens lhes deixas?

Muito trabalho e dedicação.. e acima de tudo, que se divirtam a jogar, e sejam humildes, porque só assim podem chegar a algum lado.